

Fontes oficiais britânicas dizem que as
Forças Armadas britânicas, norte-americanas, no Ex-
ército, se tem conselheiros chineses tate-
ando de defesa nacionalista, a libra de
que legistas receberam ordens de U-
crasão. Argumenta-se que a Impu-
gnidade chinesa, de modo que difi-
cilmente os nacionalistas, na defesa de Ver-

O fracasso das chamadas «petições de paz»

verm que o jornal "Berlingsk tidning" após oferecer publicamente os nomes dos que desajazem a retirada, se viu assobanhado com pedidos, havendo recebido 4.699 nos primeiros sete dias. O jornal declarou que, em virtude de falta de espaço, não pu-

Rio 21 (Asspress) — «Polité, 74 membros, dos quais 38 gover. — Problemas de trabalho no sul»

— A comissão relativa à Terceira Conferência Internacional sobre o Mar do Havaia Minimo na Agricultura comencio dias de Setembro discutir-se se tal regulamentação deveria ser adotada pelos países membros da M. I. T., sob forma de uma Convenção, ou não e hier Reconhecimento. segue o bloques.

A. J. S. —

Os membros empregadores e os
votos propunham garantir a re-
lamentação Internacional sobre
matéria a forma de uma Declara-
ção e não a de uma Convenção.

Alí tivemos oportunidade de fazer a primeira intervenção em n

INDICADOR PROF/SS/ONAL

**DR. MOSTARDEIRA
PABST**
DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS — OPERAÇÕES
Consultório: Edifício, Montep-
andae — sala 109
Hora: 15.30 às 18 horas
Resid.: Rua Dr. Valse, 20
Atende a chamadas a domicílio

Dr. Antônio Azambu
REUNICOU A CLÍNICA
Cons.: Galeria Chaves - Fune
Resid.: Rua Vinhos de Coração.
— Fone: 4221

Dr. Flávio Antônio Luc
CIRURGIÃO DENTISTA
16 Cons. : Andrada, 1078 — 2º.
das — apt. 2 — Fone : 0-
24 Resid. : Cel. Fernando Moch
512 — 444 * — 444: 627

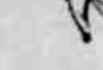
DR. WAGNER P. VIEIRA
Tomografia, Broncografia,
Radiodiagnóstico em
geral
Edifício Santa Helena - 5.^a
Av. Otávio Rocha, 179 - Fone

ISTO ME
IRRITA!



São os seus nervos o atormentam, só Adalina o acalmara.

ADALINA



54 R. BAKER S. & B. BAKER

... ..

vereador Aciloli Lima, da bancada do próximo domingo, no Larquã, com uma expressiva cerimônia farão inaugurar, ali, o retre-

— O deputado Aureo Soares, que mais lutaram pelo apoio de Prestes Maia, está muito otimista de São Paulo nas eleições de 1934, devido à popularidade dos diversos candidatos e ao sr. Prestes Maia em primeiro lugar.

Preses Maia veio fortalecer as próximas eleições. O procer u em face da decisão do PSD.

Vargas procurando um nome para sua chapa, como candidato à v

nente até o dia 21 do corrente
ção do partido, quando serão
s. Prestes Maia, para governador
para vice-governador, Brasília M
e deputados que forem indicados

— A UDN forneceu uma nota

— A cidade continua cheia
Antônio Pereira para candidato

— Reuniu-se a Comissão Ex-
no, resolvendo após várias delib-

ção Estadual do partido, para o futuro governador. Depois de uma hora, o sr. Agamenon Aguiar, chefe de gabinete dos jornalistas que o PSD vai demonstrar a força de partido que vencerá

propósito de pacificar a política e
... do candidato possedista, a C
... apresentar razões aos demais par
... de arame", não haverá mais di

a que o PSD tem raízes na massa
encialmente populista.

...alhões elogiou o Sr. Apolonio S...
...a problemas do Estado.

a disse que a Comissão Executiva, isso, no entanto, não quer dizer que sejam apreciadas, desde que p... da Comissão Executiva.

— Estiveram em demorada c
Barbosa Lima os Srs. Agamen
nada transpirando do que foi vi
lo.

Deputado da Comissão de Legislação e Justiça, Sr. Carlos de Figueiredo, afirmou que a proposta de lei não se trata de uma intervenção em nome do povo, mas sim de uma intervenção em nome do Estado. O Sr. Carlos de Figueiredo afirmou que a proposta de lei não se trata de uma intervenção em nome do povo, mas sim de uma intervenção em nome do Estado.

na América mais largo do plano da Conferência. Esta chamada a se definir sobre a emenda apresentada de surpresa pelo delegado empregador norte-americano sr. Brown, segundo a qual se a título por Recomendação, a pela Comissão quantos votos apressa-se no texto, das Comissões do Trabalho derivou a pela maioria 75 votos contra 29.

A FIXAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO

Quant., nos princípios fundam. tais relativos à fixação do sal. mínimo, depois de longo debate. Conferência firmou-se que se i

al — o salário mínimo não é
de ser inferior ao necessário à
da do trabalhador rural com a
família: hi — que deve salário
se ser, quanto possível, compa-
rei a, das suas classes trabalh-
doras suficientemente organizadas
A Conferência sugeriu fossem

siha de conta na fixação das
das mínimas de salários, cu-
da vida, valor recebido e equi-
vo dos serviços prestados são
paga por trabalhos semelhantes
comparáveis. nível geral de se-
rios para trabalhos de quinta
econômica em outras coisas

— Discussões e aprovações os
suntos fundamentais previstos
questão VII a Comissão de T
balho Agrícola passou a exami

Apos intermináveis discussões, o delegado governamental francês, Lachetevet, apelado por seu

colúmbia sobre a matéria. Ele
as seguintes temas e serem apre-
ciados pela Conferência de pro-
mo ano, sem lhes conferir, porém,
qualquer feição, de prioridade:

1. — Seguro Social Agrário;
2. — Treinamento vocacional para

O Brasil superou ainda, com
pois de Índia, Ceilão, Mar

que a próxima Conferência
 tem chamadas atenção dos as-
 tos do trabalho relacionado
 a minimização interna de países
 via como a região, mediante a

★ FORÇAS SOVIÉTICAS NA MANCHÓRIA — Hoje, 11 (19) — Notícias de fontes nacionalistas, acrólico

De acordo com a mesma fonte, os russos instalaram QG em Harbin, sob o comando de...

tropas soviéticas na M
chúria abrangiam 5 di
sões motorizadas, uma d
são de tanques, uma divi
de carros de assalto.

ção estaria estacionada no triângulo Tsiabar-Harbi Changchum. Além disso, duas divisões de assalto, uma

uma unidade de cavalaria
tariam atualmente em I
ren-Pôrte Artur. A
não confirmada por qualq

com ceticismo, pelos observadores militares, os quais afirmaram que tais efetivos não estariam longe de representar o total dos efetivos soviéticos na Sibéria oriental.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 22-7-1950 — N.º 1.049

A INDÚSTRIA SOVIÉTICA

Um dos pontos altos do orgulho dos comunistas de fora da Rússia, que nunca lá pisaram e só sabem de assuntos soviéticos pela leitura de brochuras sem responsabilidade, espalhadas pelo Cominform, é a expansão industrial da terra de Stalin. Quem se dá ao trabalho de prestar os olhos nos artigos dos bolchevistas que vivem longe da "cortina de ferro" ou lhes ouve as arengas nos discursos de legua e reis, todos moldados nos mesmos padrões, fica impressionado com a produção espantosa das usinas de aço, ferro e máquinas de todos os feitios e tamanhos, apresentados em tais exposições.

Mas a realidade não pode ser escondida com palavrões tonitrueiros nem com cifras de encomenda. Quando menos se espera, vem a lume um fato que demonstra o atraso em que ainda se encontram as indústrias soviéticas. Ninguém nega que Stalin e seus apunhações tudo empregam para alcançar um elevado índice de produção de maquinário. Sacrificam tudo para tal fim. Desde as rendas nacionais às vidas dos operários, postos a trabalhar como bois de carga. Mas os resultados não correspondem e não correspondem nunca aos desejos dos enfatuados e ignorantes dominadores do povo eslavo. Porque a produção é fraca, antes do mais, de liberdade de ação da pessoa humana. Todo trabalho escravo é deficiente e mal acabado. E não é só o nó da pena nem com medidas policiais repressivas que se elevam os índices de prosperidade econômica de um povo.

Por isso é que os representantes russos acabam de apresentar, em Genebra, numa conferência de assuntos econômicos, a que compareceram 18 países europeus e os Estados Unidos, uma proposta bem elucidativa. Em nome de Stalin sugeriram esses comunistas de alto coturno que a Rússia exportasse gêneros alimentícios para as democracias ocidentais em troca de máquinas agrícolas e adubos.

Eis aí. Aprentemente a proposta não tem nada de mais. Há nela, porém, afóra o sentido comercial, propriamente dito, e o retorno ao sistema primitivo do escambo, a demonstração flagrante de que estão faltando na Rússia máquinas agrícolas. E se num país que é grandemente agricultor não existem máquinas agrícolas, com muito maior razão faltam as outras máquinas.

Segundo as próprias estatísticas russas, que se aceitam com desconflita, pois são muito exageradas, existem naquele país 600 mil tratores, dos quais grande porcentagem se acha imprópria, por decisão, segundo alega o "Pravda", dos que os fabricam ou exploram. Nos Estados Unidos, com uma população que representa metade da que vive nos domínios do soba Stalin, funcionam normalmente três milhões de tratores. Assim, são os próprios dados de Estado soviéticos que se incumbem de desmentir os homens dos seus incondicionais propagandistas no estrangeiro. Na Rússia não há máquinas nem fábricas de máquinas em grande quantidade. O que ali se verifica é muita deficiência em tudo, a começar pela liberdade humana, reduzida a trapos e de tal maneira estrangulada que ninguém pode lá entrar para ver de perto e contar a verdade com todas as cores. — L. S.

CRUZADAS PRÓ IGREJA SÃO SEBASTIÃO E UNIÃO NOELISTA

Continuam com grande êxito as cruzadas no Bar-Ba-Hava, no bairro de Santa Helena, à Rua das Andanças, 1262.

Hoje à tarde, ouvir-se-á Adorável, que com seu ritmo delicado e assistente. A noite contará a Srta. Esther Prawer, que se fará acompanhar ao piano pelo Sr. Irineu Carvalhal e ao violão pelo Sr. Carlos Carvalhal.

A comissão organizadora, sob orientação das senhoras Geiza Narmiento Leite, Pastora Degracia Dutra e Lygia Moraes, é constituída de duas senhoras diretoras — Irma Dariano, Otília Carullo, Neyde de

Carvalho Leite e Edy Pinha e senhoras: Helena Beatriz Gomes, Beatriz Soares, Lúcia Schütz, Helena Job e Leonie Mangum Gonçalves.

São homenageados: Dr. Antônio Mapeleto e Sr. Dr. João Valentim e Sr. Dr. João Molin e Sr. Dr. Januário Degracia e Sr. Dr. Raul Moreira e Sr. Dr. Jorge Moogen da Rocha e Sr.

Continuam o sortido da passagem de ida e volta ao Rio, gentili oferta da Varig.

HORARIO DAS MISSAS

Nas MATRIZES e nas IGREJAS e CAPELAS públicas no âmbito das respectivas paróquias. Horário de Inverno.

1. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

2. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

3. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

4. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

5. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

6. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

7. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

8. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

9. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

10. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

11. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

12. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

13. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

14. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

15. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

16. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

17. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

18. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

19. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

20. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

21. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

22. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

23. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

24. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

25. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

26. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

27. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

28. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

29. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

30. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

31. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

32. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

33. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

34. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

35. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

36. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

37. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

38. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

39. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

40. CATEDRAL METROPOLITANA: 6, 7, 8, 9, 10, 11 horas.

O Bispo metodista da Coréia entra na Igreja Católica

Por FREI PABLO DE SAN JOSÉ, Missionário

(Especial para o "JORNAL DO DIA")

Mr. Tjeng é bispo protestante e Superior Geral da Igreja Metodista da Coréia, como que um príncipe naquela estratégica e remota península, desde 1892 trabalhava pela anglicana "Society for the propagation of the Gospel".

Tjeng Tchun Son tem atualmente 75 anos. Alcançou, por passados contados na escala dos há mais de meio século, dos há mais de meio século, quando, aos vinte e cinco anos, decidiu abraçar a fé metodista. Para ele, budista ou sintoista de alma reta, a mensagem de Cristo é a revelação de um mundo maravilhoso. E desde esse momento, nada mais pensa do que tornar seus compatriotas participantes de sua felicidade. Com zelo de autêntico missionário, entregou-se ao ensino do catecismo, cursa aulas superiores de teologia e consegue o título de pastor. Sua atividade não conhece descanso. Preza, batiza, escreve; edifica três templos metodistas em Seul. Durante dez anos ensina teologia e se dedica especialmente à formação de futuros pastores, no seminário metodista da capital. Em 1919 é eleito pelas autoridades japonesas por haver assinado o documento em que se pede a independência da Coréia à Sociedade das Nações. Na prisão tem o primeiro contato com um católico, que lhe deixa a alma funda da impressão. Naquelas longas palestras de muitos dias — dias propícios à meditação — o pastor Tjeng, já maduro no conhecimento das Sagradas Escrituras, descobre que para a legítima e salutar interpretação dos Livros Sagrados, é necessário também uma autoridade suprema, a saber e acima das veleidades dos indivíduos, a Igreja Católica, bloco de cristais luminosos, que descansa na rocha dessa autoridade apostólica e infalível, ergue-se ante seus olhos com uma beleza fascinante.

Ao sair do cárcere, porém, esperava novamente a Igreja Metodista, o seminário metodista, sua vida já organizada, suas mil atividades das quais era ele, a um tempo, escravo e propulsor. O parentesco do cárcere permaneceu como um boi na sombra no meio de sua vida agitada. Tjeng Tchun Son já se tornara figura eminente no meio das missões protestantes. Nos Estados Unidos e na Inglaterra seu nome é pronúncia do bem, admiração e respeito. É eleito sucessivamente Superior Regional e Visitador Geral das Missões metodistas da Coréia. E tem, ali, é tão ardente e tão feliz, é tal o desenvolvimento da Igreja Metodista sob sua gestão, que, em 1928 é eleito bispo e Superior Geral para toda a Coréia.

Suoiu, então, mas é do alto que divina melhor o vasto panorama do mundo; e não também, as coisas cristãs que pulsam e que, para o prebendo da mensagem que prebendo anunciar, se combatem e contradizem umas as outras. Fora da Igreja Católica, com o

perfil inatável e claro de seus dogmas, todas as demais igrejas — a metodista, a sua igreja também — são um fervoroso de desconcertantes e confusas divergências, e não se chega a saber o que existe, o que se deve crer ou praticar na ordem da salvação. O princípio do livre exame, ponto de partida para todas e que a toda a separa de Roma, é — palpaço dolorosamente — bispo Tjeng — a origem dessa confusão, habilitada que atomizou o esforço corporativo dos dissidentes e torna estéréis os melhores planos de apostolado.

O Dr. Tjeng Son tem algum conhecimento dos trabalhos sobrehumanos que estão realizando seus ilustres colegas da Inglaterra e Alemanha, de Haia, Colônia, Paris e Estados Unidos, para reduzir o mundo por inteiro do protestantismo a uma única Igreja fundada por Jesus Cristo, Redentor. Longas horas desses últimos anos tem passado no estudo das conclusões dos congressos de Jerusalém, Lourenço e Edimburgo. Pensamos até que tenha tomado de parte em mais de um deles. E depois de todas essas assembleias, incluindo a de Amsterdã, o bispo Tjeng, chefe da Igreja Coreana, termina perguntando a si mesmo: — Por que tanto divagar de um a outro problema? Por que estas dramáticas voltas em torno de detalhes, quando obstinadamente se procura iludir o grande problema que abraça os demais? Não desagarrar a unidade da Igreja por causa de rebelião à suprema autoridade doutrinal e disciplinar?

E o bispo ancião, termina

por inclinar a cabeça num gesto sem réplica. A rebelião só se corrige com a submissão. A submissão é coisa árdua e tremenda. Supõe não só abandonar o "bem-estar", a posição brilhante, a ascensão e o influxo sobre os demais, a honra e o prestígio que isto arrasta consigo, mas também — que é, talvez, o mais difícil — dobrar os joelhos e entorpecer o meu corpo, impensável preâmbulo da absolvição. E isto, sabemos, bem, não será jamais obra das disputas de teólogos, senão da graça do Espírito Santo.

E aos 20 de Nov. de 1949 Tjeng Tchun Son, acompanhado da esposa, humildemente, como o último dos cristãos, ajoelha-se, pela do Vigário Apostólico de Seul, Mons. Paulo Ho, que nesse momento representa o Papa, abjura o protestantismo e pede para ser admitido no seio da Igreja Católica. Nesse dia, Tjeng rubrica seu ato de submissão com estas palavras: "Assim como há um Deus e uma só verdade, também há uma só e verdadeira Igreja fundada por Cristo, sobre Pedro e os Apóstolos. A única e verdadeira Igreja é, pois, aquela que se remota até aos Apóstolos por tradição ininterrupta; a Igreja Católica Romana. Durante cinquenta anos tenho trabalhado na Igreja Metodista. Hoje confesso meu erro e faço votos por que meu exemplo, se a seguir por aqueles a quem, durante tantos anos, estive ligando por vínculos profundos".

Eis a humildade, a comovedora e única resposta, à angústia dos ecumênicos de Amsterdã.

CARASINHO

Fundada, na cidade, a Legião da Decência

LEGIAO DA DECENCIA. Carasinho, 13 (12D) — Por ocasião, do dia da Família Cristã, foi fundada nesta cidade a Legião da Decência. Iniciando-se trabalhos, que se realizaram nas salas da festa de Glória La Salle e Ruyana. Padre João Batista Borg, pároco, local, explicou as finalidades daquela instituição, convidando após para fazer uso da palavra ao professor Francisco Dornelles, que discursou sobre a família, suas finalidades e seu conceito geral. Falou em seguida o Dr. João Aguiar Machado sobre a moral e a preservação das boas costumes. Ambos os oradores foram muito aplaudidos, pelo numeroso público.

Está assim constituída a primeira diretoria da Legião:

Presidente: Sr. — Hermo. P. João B. Borg, pároco; Secretário: Sr. Sérgio Brito, bancário; Tesoureiro: Sr. Cleo. Carvalhal, bancário; Conselho: Prof. Dr. João Aguiar Machado, Juiz do Direito; Membros: Dr. Nestor Moogen, advogado; Sr. Henrique Hammer, Coleitor Estadual; Sr. Antônio Ferreira da Silva, comerciante; e Dr. Ataydes Conceição, médico.

ANIVERSARIO — Por motivo de seu aniversário de nascimento e de ordenação sacerdotal, no dia 23 de junho p. p. foi realizado em homenagem ao mesmo, simpósio e apêndice de Ruyana.

PEREGRINAÇÃO A ROMA (8)

Veneza

PELO PE. SÉRGIO RAUPP

(Especial para o "JORNAL DO DIA")

NÍLAO, Maio de 50.

Pelas dez horas tomamos a trem na estação de Pádua, já quase repleta dos bondarheiros. Após trinta minutos de viagem entramos pela ponte de quatro quilômetros que avança pelo mar Adriático a dentro até a estação terminal de S. Lucia. Aqui também devem estacionar os automóveis que chegam a Veneza pela ponte rodoviária. Embarcamos no "vaporetto", o ônibus fluvial de Veneza, perto da igreja de S. Lucia, onde se veneram os restos mortais desta martir. Fomos navegando pelo "Canale Grande", lindando de palácios de belas colunatas, tendendo a frente o mastro de amarrar as gôndulas. Parando nas plataformas, ora de um, ora de outro lado do marégrafo, onde desembocam estreitíssimas "calles" ou becos, fomos avançando do Ponte Rialto, "Grande da Salute", a enseada ou "Bacino di San Marco" e a inigualável praça de S. Marco.

A praça é um dos recantos arquitetônicos mais belos do mundo: o mármore do palácio dos Doges com a ponte dos suspiros, a fabulosa e bizantina basílica de S. Marcos, a Campanile, a Torre do Relógio com o leão dourado, os pomboas as gôndulas que passam enfrente e no fundo, glorando das águas, a colossais igreja de S. Jorge. Ali se respira o ar salitroso de uma grandeza passada. A Veneza dos Doges, do Conselho Secreto, de Marco Polo, dos mercadores e navegadores outados... Podemos dizer que Veneza atingiu o declínio no século de sessenta e setenta... E hoje Meca de turistas, longe parecia de ser a potência comercial de outrora. O Canal Grande, a Praça de S. Marcos, e suas imediações, o Lido, mais parecem traços de uma cidade encantada. Mas os pequenos canais ou "canaletti" que percorrem de gôndola, pelos prédios por vezes inclinados e obscuros, pelo mau cheiro das águas na maré vazante, dão má impressão a quem visita a cidade dos cristais. Assim chamamos pelas muitas fábricas de cristais famosos que se encontram à margem dos canais.

Quando nas invésões dos bárbaros os habitantes de Aquilida se refugiaram sobre as 80 libras que hoje compõem Veneza, já começaram a edificar suas castas sobre estacárias. Os próprios fundamentos colossais de S. Marcos se encontram sobre estacas de madeira, petrificadas pelos séculos. Devido a isto, o pavimento do venerando templo é levemente ondulado.

Partimos da Rainha do Adriático quando a luz cheia clareava de mármore da praça e desdobrava um tapete de prata sobre a enseada.

O canal grande ludava-se festivamente de restaurantes repletos de luz e igrejas iluminadas por a derrogação d. mais de Maio. O interior dos palácios com suas colunas de mármore e gigantescos lustres de cristal foi para nós a derradeira visão da cidade mais original da Europa.

+ VIDA CATÓLICA

FESTA DE SÃO VICENTE DE PAULO

Terminará hoje, na Catedral Metropolitana, o tríduo preparatório à festa de São Vicente de Paulo, patrocinada pelo Conselho Central Metropolitano da Sociedade de São Vicente de Paulo em Porto Alegre.

Domingo próximo, dia 23, às 8 horas, missa de comunhão geral dos vicentinos. Após a missa, desfilam a assembleia geral, nos salões da catedral. Durante a assembleia, ler-se-á o resumo do relatório das atividades vicentinas, durante o ano de 1949. Para esse ano, estão convidados os vicentinos de capital e itinerantes.

PIO XII REZA O ROSÁRIO COM OS OPERÁRIOS

Desenvolve-se nos apartamentos vaticanos uma tocante cerimônia, que foi irradiada, o Santo Padre reza o Rosário com uma repre-

sentação do povo romano composta de trinta operários. A uma classe trabalhadora que, na semana particular de S. Sebastião, respondem ao Papa, uniam-se, nas igrejas de Roma e do Lácio, nos lares, nas praças, nos hospitais, as vozes de inúmeros fides.

O «Observador Romano», comentando o fato, escreveu: «O Rosário do Papa convence à oração, ensinou a orar bem. Impossível responder distraidamente, sonolento, entediado, aquele que a todos convide com tanto fervor, tanta atenção, tanta regularidade».

Pelo XII continua sendo a grande devoção de Nossa Senhora que, pouco depois de sua ascensão ao Summo Pontificado, proclamava: «Como sagrado de Sua proteção, nunca deixamos, nas muitas dificuldades da nossa vida, de recorrer à Sua maternal proteção. Nunca foi iludida a nossa esperança: sempre encontramos a Sua luz, força e consolação».

Educação familiar

OTTO GUERRA

Já devemos estar cansados de ouvir, a toda hora, dizer-se que a família é a "célula social". Diz-se isto, mas na prática as coisas se passam de maneira muito diversa.

Há uma verdadeira política anti-familiar, tudo conspirando contra a família numerosa.

E o resultado é que a família vai a pouco a pouco se enfraquecendo, a pouco a pouco abdicando de suas funções insubstituíveis.

Acontece, com frequência surpreendente, que a família não permanece em condições, sequer de prover a obra educativa. Os poucos filhos que os pais ainda querem chamar a vida, os que chegam a nascer muitas vezes contra as expectativas do casal, nem esses recebem uma educação conveniente.

Eis porque vemos tanta infelicidade e tanto desajustamento, por aí fora. Não é possível um substituto para a família. Qualquer sucedâneo jamais cumprirá as mesmas funções, deixando qualquer coisa a menos.

Na Bélgica, que é um dos países modelares, em matéria de organização coletiva e de espírito associativo, funciona uma Comissão Internacional de Educação Familiar (Avenida Yser, 22, Bruxelas) que realiza frequentemente congressos internacionais de Educação Familiar. Além disso, ela visa estabelecer ligações entre os diversos países, manter espírito de continuidade, a fim de que as resoluções sejam cumpridas, incentivar a criação de comitês de estudo, associações pedagógicas, ligas de educação familiar, em qualquer país.

Temos em mãos, enviados pelo Dr. Paul de Vuyt, da Bélgica, por sinal um dos grandes animadores do movimento, os "votos" aprovados no Sexto Congresso Internacional de Educação Familiar, realizado em Bruxelas, em setembro de 1949. Além desse pequeno folheto contendo as resoluções, foram também impressas, em dois volumes, as teses apresentadas a certos, assim como as diversas moções, constituindo um repertório valiosíssimo. Esses volumes custam 50 francos belgas, podendo ser encomendados ao tesoureiro, Mr. Jacques Renault, rue Maurice Liébert, Bruxelas (Bélgica), por cheque bancário, ou por via postal.

E também publicada uma revista especializada "Revue de l'Education Familiale", lançada ainda em 1949, da qual enviam número de amostra, podendo ser pedida a M. Grosjean, 12, rue Maurice Liébert, Bruxelas. A assinatura anual é de 110 francos belgas para o exterior.

Quem se anima a integrar-se no grande movimento?

A crônica da Capital

Por FULVIO DE BASTOS

A cidade, neste mês de julho, se vai, comendo com unidade. Não consigo esquecer cena tão chocante, que grave na retina durante todo o dia. Não consigo esquecer esse fato tão lamentável, de um ser humano, premido pela fome, sujeitar-se a recolher frutas podres, da sargata, para se alimentar. E' devesas dolorosa que jogamos, enquanto, os deputados da banca, do arroz, do trigo, da farinha, da batata, da carne, do feijão, do leite, das frutas e de outros produtos, defendem os seus próprios interesses ou os interesses do tubarão que mobilizaram votos para elegê-lo.

XX

Comenta-se que o deputado José Diogo, Brochado da Rocha, visconde, com o selo Dagoberto Gonçalves, chefe de Polícia do Estado, a fim de combater com essa autoridade "vedada de segurança", no trânsito... quando da chegada, a esta capital, do Sr. Getúlio Vargas. O coronel Dagoberto Gonçalves (fuga, quieto), líder trabalhista, que o Sr. Getúlio Vargas poderia descer do avião confiantemente, sem temer por acidentes... do trânsito...

XX

Estou a espera do bônus, nas imediações de um mercado, e observo um indivíduo que vem atravessando a rua, olhando para os lados, assustado, como se fosse acossado. Maltrapilho, o homem, agora, está bem à minha frente. Ainda com o olhar assustado a estranha criatura, num gesto rápido, abajou-se e apanha algumas frutas que o dono do mercadinho jogara à sargata por imprudência. Deu-lhe a mal e mal e

XX

E' aqueles que até agora estão acobalhados com a derrota do quadro brasileiro, domingo último, no Maracanã, agora, uma nova, que lhes fará esquecer tudo em 1951 e Copa Jules Rimet será nossa! Ganharemos, quantas partidas jogarmos! Pois naquela época lerá surgido, um super-criação no futebol brasileiro! Um eraço perfeito, ardoroso, técnico, de chute arrojado. E esse super-criação, sabem os leitores quem será? Este verão humilde cronista... E porque não?

XX

Dr. Leopoldo Hofmann

ADVOGADO
Escritório: RUA VIGÁRIO JOSE INACIO N.º 633

2.º Andar — Sala 2-D

HORARIO: 18 horas — FONE: 2-3306

Notas de Arte

«O Mèdium» - uma ópera americana

Quando, em 1947, foi anunciado a apresentação da ópera norte-americana «O Mèdium», foi grande a expectativa em torno do acontecimento. Espetáculos como esse são sempre aguardados com ansiedade e a Broadway reorganizava de curiosos, que plaudiriam ou não a nova avenida operística de Gian-Carlo Menotti. A nova forma emprestada à ópera, com inovações introduzidas por Menotti, não pareceu, a princípio, agradar ao pequeno público que comparece às primeiras réditas. Porém, a pouco, foi sendo compreendido o valor da obra de Menotti, que conseguiu trazer à ópera mais realismo, mais teatralismo, e mais caráter de atualidade. O ator operístico saiu, desse modo das normas habituais das grandes áreas, contadas em languidos e extenuantes agudos e pianíssimos, de caráter melódico brilhante para uma forma mais real de canto, entremeados de um quase recitativo, compensando, de certa forma, a melodia pela expressão poética. O fator idioma foi também de grande importância para o estrondoso sucesso que alcançou a obra pouco mais tarde, louvada pela crítica e pelo público. A esse êxito seguiram-se outros do autor. E assim foi que «O Mèdium» passou a figurar no repertório da Ópera Metropolitana de Nova York, juntamente com outras obras de Menotti, quais sejam: «Amélie», «A valsa do baile», «O Telefone», «A solteirona e o ladrão», comitadas pela crítica como produções de alto conteúdo artístico. Gian-Carlo Menotti é italiano de nascimento. Em 1925, quando tinha dezesseis anos de idade, viajou para os Estados Unidos, onde fixou residência. Sua primeira ópera, «Amélie», foi apresentada por Fritz Reiner, fazendo parte do repertório da Ópera Metropolitana de Nova York. A NBC, em 1939, incumbiu-o de escrever uma ópera para o rádio e deu-lhe incumbência surgiu «A solteirona e o ladrão». Daí em diante apareceram novas óperas e um ballet, «Sebastian», além de um concerto para piano e orquestra. Mais tarde suas idéias se voltaram para a composição de um ballet calcado em temas de Marcel Proust. O entusiasmo que lhe valeu a calorosa aceitação de suas produções deu-lhe estímulo para prosseguir em sua obra, sendo a mais recente «O Cònsul», atualmente em exibição.

Falaremos, em especial, de «O Mèdium». O papel-título foi confiado ao contralto Marie Powers, que o apresentou não só nos Estados Unidos, mas também na Europa. A ópera gira em torno de estabelecer contato entre criaturas vivas e mortas. Uma família procura para «falar» com a filha morta e cada consulta representa uma certa soma que «o médium» recolhe. O único cenário representa uma velha casa, sombria e tenebrosa, cujo salão, ao redor de uma mesa redonda, se realizam sessões mediúnicas. Madame Flora, o médium, é assistida em seus trabalhos por sua filha Mônica e um negro mudo, Toby, por quem Mônica se apaixona. Um verdadeiro equipamento mecânico auxilia as farsas que ali se desenrolam. Ao subir o pano, o médium se mostra visivelmente obcecado porque seus assistentes não haviam ainda preparado o ambiente necessário para receber o «casal Góbinou». O motivo que conduziu o casal à residência de Flora é então dado a conhecer. A sessão tem início. Mme. Góbinou está fustigada por uma filha, cuja voz, em realidade, não é senão a de Mônica. Flora sente que, pela primeira vez, algo de verdadeiramente sobrenatural se está passando. Então, pede ao casal que se vá e relata a Mônica seu temor. Entretanto, Mônica, amando o rapaz, canta uma bela canção, um dos mais belos trechos da ópera. Flora volta a ouvir a «voz do além» pronunciando, as palavras habitualmente pronunciadas por Mônica. Flora vai num transe de orações e assim termina o primeiro ato.

O segundo se inicia por uma breve, porém vibrante introdução orquestral. Mônica entra para o mundo uma melancólica valsa em que expressa sua dor e a dor do pai. A brinadeira que joga de saber se realmente fora Toby o pai da brinadeira que tanto pavor lhe causara, trata o negro docilmente. Espanca-o em seguida. Então o casal Góbinou. Flora lhes conta toda a verdade, qual o casal se nega aceitar. Os Góbinou se retiram. Flora expulsa Toby de casa e Mônica se retira chorando. A luta dramática entre a honesta e expressiva. Enquanto Flora medita, procurando uma solução entre a verdade e a mentira, Toby entra secretamente e se esconde atrás de uma cortina, que usava como parte dos truques. Flora corre e, de arma em punho, desferiu um tiro contra a cortina. Um litro de sangue mancha o branco do pano. Mônica, ouvindo os disparos, corre e se debruça sobre o corpo inanimado. Flora arreada a cortina e verifica que matou o mudo. Refletindo, chega à conclusão de que permanência no dilema: ou não era Toby que era ela, jamais o saberia, porque ele ali jazia, morto. Flora desfalece sobre a mesa e a ópera termina num crescente musical de acordo com o vigor dramático da cena final.

A música de Menotti, caracterizada pela diversidade de formas polifônicas, apresentada em estilo original, é ao mesmo tempo sentimental, exótica, vigorosa e despretensiosa. — (Por GIL RAYMOND, do USIS).

CONCERTO PÚBLICO DE FERRUCCIO BURCO

É enorme o número daqueles que não tiveram oportunidade de assistir os concertos do prodígio, menino-regente Ferruccio Burco, o talentoso maestro infantil que vem assumindo as platéias das principais capitais do mundo com a precisão de sua regência. Atendendo, a essas circunstâncias, o prefeito sr. Ido Meneghetti resolveu realizar um concerto público, sob a regência de Ferruccio, a realizar-se no domingo próximo, dia 23, às 15 horas, no Estádio do Internacional. Seria supérfluo acrescentar que é extraordinário o interesse que reina na capital pela inédita realização.

GIANNELLA DE MARCO EM 4º CONCERTO

Em continuação ao êxito sem precedentes que a encantadora maestrina Giannela de Marco vem colhendo em nossa metrópole, será realizado o quarto concerto sob sua regência, a realizar-se no dia 25 do corrente, no Teatro São Pedro. Continua tão acentuado o interesse pelos concertos da prodígio maestrina, que só restam mais poucos ingressos para mais essas iniciativas. Ingressos à venda na Expinter, com a Empresa Kurt Grave.

ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

No próximo dia 28, o Teatro São Pedro, será ponto de convergência para os amantes da boa música, que irão apreciar a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, no seu 5.º concerto deste ano, o qual, será inteiramente dedicado a J.S. Bach, em comemoração ao 266.º aniversário de sua morte. O programa elaborado para a grande venda, sinfônica conta com a colaboração de vários solistas, sendo que um dos concertos a ser executados será para a piano, o que naturalmente irá constituir o ponto alto do próximo concerto. A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, terá como regente o dinâmico Maestro Pablo Kromas, que já conta com grande prestígio, da parte do nosso público. As localidades disponíveis se encontram à venda na bilheteria anexa à Casa Xangri-Lá, podendo quaisquer informações serem prestadas pelo aparelho 7420.

MARIAN ANDERSON

Aproxima-se a data de 2 de Agosto, quando o Orpheão Rio-Grandense, irá apresentar o seu cartaz máximo da presente e quiza do ano em nossa metrópole, a cantora negra, o maior contralto da atualidade, reconhecida pelo crítico mais credencido, de Marian Anderson, dispensa quaisquer comentários em torno das suas atuações, em vista das comemorações que vem merecendo das platéias mais cultas do mundo. O nosso público, deve oferecer de ouvir a famosa Marian Anderson, graças aos esforços da diretoria do Orpheão, incluindo no programa dos festejos em comemoração do 20.º aniversário de sua fundação, tão arrojado cartaz. Marian Anderson é a artista de cachet mais elevado, atualmente, sendo portanto um caso ainda inédito em nosso meio, escolher uma cantora cuja responsabilidade contratual atinge a cifra de \$ 8.000 dólares. Os bilhetes ainda disponíveis se encontram à venda na bilheteria anexa à Casa Xangri-Lá, podendo obter quaisquer informações pelo aparelho 7420.

Dr. Armin Fabian

CIRURGIÃO DENTISTA
CONSULTÓRIOS: Ed. Bragança, 8.º A. — S. 508
das 8-12; Com. Azevedo, 455 — Fone: 2-4161, das 14-18

O DIA DE ONTEM NA CÂMARA MUNICIPAL

Cinema

A vocação artística de José Ferrer

Dentre as figuras de maior proeminência na cena americana atual, entre os nomes gloriosos de Helen Hayes, Katharine Cornell, Lunt e Fontaine, e outros de igual importância, se destaca o de José Ferrer, um artista novo, relativamente, cuja personalidade, porém, se impõe à crítica e ao povo americanos.

José Ferrer nasceu em 1912, com apenas 37 anos de idade, transformando seu trabalho, qualquer que seja ele, como diretor, produtor, ou ainda simplesmente como ator, em algo de grandioso e marcante.

Sua primeira grande aparição em público se deu em 1940, com a comédia inglesa «A Mãe de Caribon». Apesar de ter sido a peça já bastante representada, em versões que marcaram época, sua apresentação foi de tal maneira notável que os críticos dela se ocuparam, tendo-lhe em torno as mais elogiosas palavras.

Seu papel, no «Oleio», de Shakespeare, aumentou ainda mais seu prestígio e reputação de ator. O segredo de seu sucesso reside no máximo de cuidado que dispensa a suas realizações. Ao apresentar o «Cyano de Berger», na versão de sua autoria, achou que a queda na cena final não estava absolutamente de acordo com seu apurado gosto estético. Procurou Henry Hols, uma das mais famosas coreógrafas do país, e com ela aprendeu a cair como se fosse num travesseiro, o que, se por um lado, deu um tom de artificialismo à cena, por outro, emprestou um ar de grande poesia e lirismo, cujo beleza foi sentida.

Ferrer é um ator completo, com uma capacidade de representar variando da pantomima ao drama, da comédia à tragédia. A elevada cultura, a facilidade com que domina diversos idiomas, a grande versatilidade de seu temperamento, são os principais fatores que contribuíram para o grande êxito de suas realizações. O entusiasmo que sente perante os seus trabalhos e assuntos de teatro, se alia ao fervor com que se dedica ao estudo dos personagens que interpreta.

Sua vocação artística é inata. O primeiro contato com o palco o platão lhe veio por ocasião de uma representação estudantil na Universidade de Princeton, onde completava seus estudos de arquitetura. E a inconfundível não se fez esperar: prevaleceu o teatro sobre a arquitetura.

Costumava acompanhar amigos seus até os teatros em que representavam. Certa noite resolveu dar-lhe uma ponte em «Front Page». Acostumado, porém, que Helen Hayes, na platéia, sobito se levantou e perguntou: «Quem é aquele ator? É o melhor que já vi». Foi o bastante para que sua carreira artística estivesse firmada.

Desde então não incutíveis seus sucessos, porque cada nova aparição marca mais um passo em sua gloriosa carreira. Foi chamado a Hollywood para desempenhar o papel de Carlos VII, em «João D'Arc», ao lado de Ingrid Bergman, do que se desdobrou magistralmente. Em «Oleio», na Broadway, em 1939, contracenou com sua primeira esposa, Uta Hagen.

Entre seus planos futuros figuram a direção de um espetáculo musical e a organização de um repertório capaz de dar oportunidades a novos diretores, e as platéias o ensino de conhecer as grandes obras da literatura teatral do passado. (por GIL RAYMOND, do USIS).

ORAÇÃO — Semente à noite — Dick Tracy contra o monstro, com Boris Karloff e Cigana feticheira, com Ray Milland.

ELDORADO — Semente à noite — Amigos de aventura e Fábula, com Michelle Morgan.

ROBARIO — Semente à noite — Don Juan Tenorio com Luis Mandel e O valente da zona, com John Hall.

AMÉRICA — Semente à noite — A vida é um jogo, com Glen Ford e Fendora Arrependida, com Maria Antonieta Poni.

TALIA — Semente à noite — Um momento em cada vida, com James Cagney e Que rei sou eu, com Bob Hoppe.

NAVIGANTES — Semente à noite — Caçada humana, com Tim Holt e Patino e sangue, com Susan Hayes.

GLORIA — Semente à noite — Emoção secreta, com Claudette Colbert e Caminho do inferno, com Pedro Lopez Lagar.

VERA CRUZ — Vespéral e noite — Balajo, com Maria Antonieta Poni.

APOLLO — Fechado.

COLISEU — Semente à noite — 20.30 horas — Richard e sua grande Companhia de Revistas Internacionais.

CAPITOLIO — Semente à noite — Planície perigosa e O vale de terrura, com Robert Mitchum.

AVENIDA — Semente à noite — Não sou culpado e O valente trem-trem, com Bob Hoppe.

CASTELO — Vespéral e noite — Uma noite na casa de uma mulher, com Jeanette Mac Donald.

GAMBAIR — Semente à noite — Ninho de abutres, com Denis Morgan e Não me digas adeus, com Anselmo Duarte.

BRASIL — Semente à noite — Um pinguim de gente com Anselmo Duarte e Espéssas com Louis Hayward.

RIO BRANCO — Semente à noite — Abutres humanos, com Allan Ladd e O Inadivél, com Louis Hayward.

RITZ — Semente à noite — Bomba, o filho das selvas e Lago azul, com Irene da Costa.

PETROPOLIS — Semente à noite — Delegado Sagaz com Rocki Lant e Carnaval no fogo com Ockri.

RIVAL — Semente à noite — Amigos de aventura e Fábula, com Michelle Morgan.

IPERANGA — Semente à noite — Também soume irmão, com Vera Nunes e Fur eaves de um baço, com Betty Lamm.

COLOSSEO — Semente à noite —

(Continua na 3.ª página)

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORITAS — Carmem Ramos, esposa do sr. Pedro Ramos; Leopoldina da Silva Pentes, esposa do sr. Teodoro Nunes Pontes; Otília Kerating, esposa do sr. Fernando Kerating; Odina Monnias Rempelo, esposa do sr. Francisco Sampaio; Adelaide Mena Barreto Azevedo, esposa do sr. Humberto Azevedo Leite de Azevedo; Heloisa de Sousa Toscano, esposa do sr. Rôgenes Toscano; Ernesta Meneghetti Soares, esposa do sr. David de Menezes Gomes; Alda Montardelo Gertum, filha do sr. José Gertum; Georgina e Geni Floris Machado, filhas do sr. João F. Machado; Sueli Barata, filha do sr. Armando Barata; Sueli Brock, filha do sr. Henrique Brock; Aurora Schmitt, filha da viúva Dótila Schmitt.

SENHORAS — Norma Teresinha de M. Gomes, filha do sr. David de Menezes Gomes; Alda Montardelo Gertum, filha do sr. José Gertum; Georgina e Geni Floris Machado, filhas do sr. João F. Machado; Sueli Barata, filha do sr. Armando Barata; Sueli Brock, filha do sr. Henrique Brock; Aurora Schmitt, filha da viúva Dótila Schmitt.

SENHORAS — Norma Teresinha de M. Gomes, filha do sr. David de Menezes Gomes; Alda Montardelo Gertum, filha do sr. José Gertum; Georgina e Geni Floris Machado, filhas do sr. João F. Machado; Sueli Barata, filha do sr. Armando Barata; Sueli Brock, filha do sr. Henrique Brock; Aurora Schmitt, filha da viúva Dótila Schmitt.

SENHORAS — Norma Teresinha de M. Gomes, filha do sr. David de Menezes Gomes; Alda Montardelo Gertum, filha do sr. José Gertum; Georgina e Geni Floris Machado, filhas do sr. João F. Machado; Sueli Barata, filha do sr. Armando Barata; Sueli Brock, filha do sr. Henrique Brock; Aurora Schmitt, filha da viúva Dótila Schmitt.

SENHORAS — Norma Teresinha de M. Gomes, filha do sr. David de Menezes Gomes; Alda Montardelo Gertum, filha do sr. José Gertum; Georgina e Geni Floris Machado, filhas do sr. João F. Machado; Sueli Barata, filha do sr. Armando Barata; Sueli Brock, filha do sr. Henrique Brock; Aurora Schmitt, filha da viúva Dótila Schmitt.

SENHORAS — Norma Teresinha de M. Gomes, filha do sr. David de Menezes Gomes; Alda Montardelo Gertum, filha do sr. José Gertum; Georgina e Geni Floris Machado, filhas do sr. João F. Machado; Sueli Barata, filha do sr. Armando Barata; Sueli Brock, filha do sr. Henrique Brock; Aurora Schmitt, filha da viúva Dótila Schmitt.

SENHORAS — Norma Teresinha de M. Gomes, filha do sr. David de Menezes Gomes; Alda Montardelo Gertum, filha do sr. José Gertum; Georgina e Geni Floris Machado, filhas do sr. João F. Machado; Sueli Barata, filha do sr. Armando Barata; Sueli Brock, filha do sr. Henrique Brock; Aurora Schmitt, filha da viúva Dótila Schmitt.

SENHORAS — Norma Teresinha de M. Gomes, filha do sr. David de Menezes Gomes; Alda Montardelo Gertum, filha do sr. José Gertum; Georgina e Geni Floris Machado, filhas do sr. João F. Machado; Sueli Barata, filha do sr. Armando Barata; Sueli Brock, filha do sr. Henrique Brock; Aurora Schmitt, filha da viúva Dótila Schmitt.

SENHORAS — Norma Teresinha de M. Gomes, filha do sr. David de Menezes Gomes; Alda Montardelo Gertum, filha do sr. José Gertum; Georgina e Geni Floris Machado, filhas do sr. João F. Machado; Sueli Barata, filha do sr. Armando Barata; Sueli Brock, filha do sr. Henrique Brock; Aurora Schmitt, filha da viúva Dótila Schmitt.

BAILES E FESTAS

CLUBE DINAMITE — Os dirigentes do Clube Dinamite estão anunciando para hoje, dia 22, em comemoração ao programa de festas da atual temporada mais uma esplêndida noite e qual promete ser coroada de êxito. «Baile das Rainhas» é o título do sarau, que terá lugar nos salões da avenida Alberto Lima.

VASCO DA GAMA — Promete sucesso a vespéral-dançante que o Clube de Regatas Vasco da Gama, dando prosseguimento à série de magníficas manifestações, programadas para a presente temporada, realizará amanhã, com início às 15 horas. Com uma das comissões designada pela diretoria podem ser procuradas as propostas para novos editais, campanhas esta que os associados promoveram a fim de ampliar a sua estrutura social e para a construção da nova sede.

SOCIEDADE R. DIAMANTINOS — Em seus salões, no Teatro Anchieta, à Avenida Brasil, vespéral-dançante da Sociedade R. Diamantinos, amanhã, com início às 15 horas, atuando um excelente jazz.

CLUBE MUNICIPAL — Continuando com seu programa de festas, o Clube Municipal vai brindar seus associados, amanhã, com uma reunião dançante, cujo início será às 15 horas. As danças serão cadenciadas pelo Jazz Típico de Meiel Acceta. Dado o entusiasmo reinante nos meios associados do clube e com as surpresas que prometem seus departamentos social e feminino, a de prever-se uma bela noite cheia de alegria e encanto.

As reservas de mesas e o colador do clube estão a postos diariamente na sua secretaria do clube, sendo exigido para esta requisição o recibo n.º 7 e carteira social.

REUNIÃO NA FACULDADE DE MEDICINA — Grande, viva e animada a reunião dos alunos estudantes para o Reunido de Medicina levado a efeito hoje, às 18.30 horas.

A comissão organizadora da notada contratuou excelente conjunto e oferecerá aos presentes um show em que tomarão parte vários elementos do rádio local.

Convites na Faculdade, pela manhã.

PANAMIRIM CLUBE — Nos salões de Avenida Alberto Lima, bairro do Panamirim, clube, dia 29, intitulado «Noite do Bulcão», com a presença do Jazz-Típico RJ-44.

CLUBE S. LUIZ — A Diretoria do Club São Luiz comunica que, durante o período de férias, estão suspensas as atividades do clube. Desta forma, os concertos e as reuniões dançantes de domingos estão suspensas, devendo serem reiniciadas no próximo dia 6 de agosto.

VIJANTES

JORNALISTA CÍCERO SOARES — Via aérea, regressou da Capital da República, o jornalista Cícero Soares, presidente da Associação Rio-Grandense de Imprensa e redator do nosso confrade «Diário de Notícias».

O ilustre colega foi àquela metrópole assistir a competição da Taça do Mundo, bem como tratar de assunto de relevante importância para a entidade que preside.

Seguiu para a Capital da República, a sr. Sueli Pares.

Procedente de Santa Rosa, encontra-se nesta cidade, o sr. Venancio dos Santos, subdelegado de Polícia daquele Distrito.

Seguiu ontem via aérea para São Paulo, o sr. José Teixeira.

Achou-se nesta Capital, o sr. Miguel Cruzan da Cunha, fundi-

ário da Secretaria da Agricultura.

NECROLOGIA

Faleceram, nesta Capital:

CEL. LUIZ GONZAGA BORGES DA FONSECA — Correu, anteontem, nesta capital, o falecimento do cel. Luiz Gonzaga Borges da Fonseca, professor catedrático reformado da extinta Escola Militar de Porto Alegre.

O cel. Borges da Fonseca, que era natural da Ceará, tinha 83 anos de idade e era genitor do dr. Manoel Luiz Borges da Fonseca, diretor geral aposentado do Tesouro do Estado, da ara. Inah Borges da Fonseca Vargas, viúva do dr. Otacilio Vargas e da senhora Maria Rita Borges da Fonseca, professora do Instituto de Educação. O extinto, que era muito benquerido e conhecido nesta capital, foi durante muitos anos provedor da Santa Casa de Misericórdia, da qual era irmão benemerito.

As cerimônias de sepultamento desse conceituado e estimado cidadão efetuou-se ontem, às 8.30 horas, saindo o feretro de casa particular à rua da Misericórdia, n.º 37, para a Capela de Nossa Senhora dos Passos, onde foi celebrada missa de corpo presente e a seguir o caixão foi conduzido para o Cemitério da Santa Casa.

SRA. ALICE DOS CAMPOS — Víctima de rápida enfermidade faleceu ontem nesta Capital a ex-mulher de Alice dos Santos Campos, proprietária do nosso companheiro de trabalho Odevaldo Campos. O falecimento da sra. Santos Campos repercutiu dolorosamente no seio das pessoas de suas relações que logo tiveram conhecimento do ocorrido compareceram a residência da extinta onde foram apresentar suas condolências.

De atos fúnebres foram realizados ontem à tarde, saindo o feretro após a encomendação da missa mortuária à rua Domingos Crescencio, 606, para o cemitério da Santa Casa de Misericórdia.

VVA. JULIA SOARES DUARTE, residente à rua Fernando Machado, 12, fôtoe saiu o feretro após a encomendação para o cemitério da Beneficência Portuguesa.

SRA. FRANCISCA LEMMA CARVALHO, esposa do sr. João de Almeida Carvalho, saindo o feretro após a encomendação da Capela do Hospital São Francisco para o cemitério de São Miguel e Almas.

MISSAS FONEBRES

HOJE — Às 8.00 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, T.º dia do falecimento de Carlo Meloni.

— Às 8.00 horas, na Catedral Metropolitana, T.º dia do falecimento de Azei Castro de Freitas.

D.ª SANTUZA MORA

Na próxima quarta-feira, dia 26, transcorrerá o quinto aniversário do falecimento da senhora D. Santuza Mora.

Por esse motivo, amanhã, domingo, dia 23, às 9 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, será celebrada uma missa em homenagem de sua alma e mandado rezar pela alma da extinta.

TOQUE! TOQUE! TOQUE!
VINHO CROCIATADO
(SILVEIRA)
GRANDE TÔNICO

Gremistas e industriários na sabatina de hoje

EM DISPUTA DE UMA SÉRIE EM "MELHOR DE QUATRO PONTOS", PELA "TAÇA DR. MANOEL AMORIM ALBUQUERQUE" — POSSÍVEL CONSTITUIÇÃO DAS DUAS EQUIPES — NO "ESTÁDIO TIRADENTES" O AMISTOSO DE HOJE — PRELIMINAR E PREÇOS — NOTA OFICIAL DO "GLORIOSO"



Perdendo para o Cruzeiro por um escore alarmante, o onze do Grêmio parou com a sua série impressionante de vitórias espetaculares. Na tarde de hoje, contra o Renner, o esquadrão poderoso da "Baixada" espera fazer as pazes com o marcador, colhendo mais uma significativa vitória.



VALDIR — O jovem e promissor arqueiro industriário deverá aparecer, hoje, em grande forma, contra a equipe do "Fortim da Baixada".

Grêmio e Renner, esta tarde, no estádio da rua Seridório, estarão disputando a primeira partida de uma série de "melhor de quatro pontos", em disputa da finalíssima taça que leva o nome de nossa, colega de imprensa, dr. Manoel Amorim Albuquerque.

Tanto gremistas, como renneristas, vem de derrotas sofridas frente ao Cruzeiro e o Florianópolis respectivamente. O ensejo que terão, ambos, na sabatina desta tarde será de ampla e completa reabilitação, sendo certo que, em busca de uma ambicionada vitória, lutarão os defensores das jaquetas tricolores e industriárias. Tanto o técnico, Otto, Pedro Bumbell, da "Baixada", quanto o prof. Selvirio Rodrigues, muito experiente na produção de seus pupilos, tudo indicando que teremos uma tarde futebolística de primeira água.

POSSÍVEIS EQUIPES PARA HOJE

GRÊMIO — Sérgio; Clarel e Joni; Hugo, Verardi e Heitor; Bailejo, Hermes, Geda, Gita e Apie.

RENNER — Valdir; Pedro e Dutra; José, Vado e Cabano; Nehia, Medina, Sadi, Segura e Nadir.

A CORREÇÃO DO PÚBLICO BRASILEIRO

MONTEVIDEU, 20 (Asapress) — Os jogadores uruguaios, da volta do campeonato do mundo, são unanimemente em destacar a grande correção do público brasileiro. Dizer que a torcida incentiva os jogadores brasileiros, como era natural, mas sobre perder com honra, fisionomia que a vitória uruguaia não pôde desmentir, de forma alguma, o trabalho do técnico Flavio Costa na preparação do selecionado brasileiro. Durante o desfile de ontem em honra dos jogadores, muitos carros tentavam cartazes com vivas ao Brasil.

verza, que surgimos mais fortes para a conquista de maiores triunfos. Não arredamos no nosso entusiasmo, nem olhamos o nosso desempenho com desânimo.

Continuamos com a mesma vitalidade do passado, fortalecidos no presente as mesmas aspirações de glórias que nos conduzem para o futuro.

Onde quer que jogue o Grêmio, estaremos com ele, vibrando pela consagração de suas tradições imarcescíveis, que emboldram o seu passado desportivo.

GRÊMIO Esta é a "19ª CLARINADA DE 50, PELO GRÊMIO", mais forte no seu sadio idealismo.

PRELIMINAR E PREÇOS

A preliminar será realizada entre as equipes de juvenis dos dois clubes.

Vigiarão, para o jogo, os seguintes preços: Pavilhão, Cr\$ 15,00; 1/2 pavilhão, Cr\$ 10,00; Geral Cr\$ 10,00; 1/2 geral Cr\$ 5,00 e Colegial fardado Cr\$ 3,00.

NOTA OFICIAL DO GRÊMIO PORTO-ALEGRENSE

A respeito do jogo desta tarde, recebemos do Grêmio Porto-Alegrense, a seguinte Nota Oficial:

"Para a partida a ser disputada na próxima tarde, dia 22 do corrente, entre o Grêmio Esportivo Renner e este Grêmio, no campo do primeiro, a qual será a primeira de uma série que tem como prêmio, a taça "Dr. Manoel Amorim de Albuquerque", são convocados os seguintes atletas tricolores: AS 10,00 HORAS, NO CAMPO DO GRÊMIO — Fassinia, Sérgio, Clarel, Johnny, Hugo, Verardi, Heitor, Apes, Hermes, Geda, Gita, Bailejo e Olavo. AS 13,00 HORAS, NO CAMPO DO GRÊMIO — Crespo, Sano, Danton, Clary e Corrion".

... e mais vibrante no seu magnífico simbolismo.

Avante, pelo Grêmio!

ZEQUINHAS E COLORADOS NUM AMISTOSO REPLETO DE ATRAÇÕES

O Grêmio em Rio Grande, amanhã

ENFRENTARÁ O VETERANÍSSIMO RIO GRANDE, DA CIDADE MARÍTIMA, NOS FESTEJOS COMEMORATIVOS DO 50.º ANIVERSÁRIO DO "CLUBE MAIS VELHO DO BRASIL" — NOTA OFICIAL DO GRÊMIO

Sobre o embate que travará, amanhã, domingo, na "Noiva do Mar", contra o Esporte Clube Rio Grande, o Grêmio Porto-Alegrense distribui a imprensa a seguinte Nota Oficial:

"Como parte dos festejos comemorativos do 50.º aniversário da fundação do veterano E. C. Rio Grande, o "Clube do Futebol mais antigo do Brasil", este Grêmio jogará uma partida contra o mesmo, na cidade de Rio Grande, no próximo domingo, dia 23 do corrente.

A Embaixada Tricolor está assim constituída:

Chefe — Presidente Saturnino Vanzelotti; Diretor — Dr. Gabriel Obino; Médico — Dr. Derly Monteiro; Juiz — Mr. Cyril John Barriack; Técnico — Otto Pedro Bumbell; massagista — Luis Biscardi; Atleas — Sérgio, Clarel, Johnny, Hugo, Verardi, Heitor, Apes, Hermes, Bailejo, Gita, Geda, Fassinia, Danton, Olavo, Sano e Clory.

Como convidado especial do E. C. Rio Grande, seguirá o jornalista Com. Arquimedes Fortini.

A Embaixada viajará via aérea, pela SAVAG, devendo deixar esta Capital às 9,00 horas de domingo, retornando segunda-feira, pela manhã".

CAMPEONATO DA 2ª CATEGORIA

Os jogos programados para amanhã

Pelo Departamento Amador foram tomadas as seguintes deliberações, com referência às partidas abaixo, programadas para domingo próximo, dia 23 do corrente, em disputa do Campeonato da Segunda Categoria:

1) — E. C. Palestra Porto Alegre x Geral F. C. — Campo: do Geral F. C. — Representantes: Eryno Rosler; árbitros: aspirantes: Lourenço Bertoldo; amadores: a ser designado.

2) — Marquês d. Alegrete F. C. x E. C. Vila Federal — Campo: do G. E. Flato; Representantes: Waldir de Alcântara; árbitros: aspirantes: Orland, Marcial; amadores: a ser designado.

3) — Rio Quilha F. C. x Farroupilha F. C. — Campo: do Rio Quilha F. C.; Representantes: Gercon Cordeiro Almeida; árbitros: aspirantes: João, Antonio Cascais; amadores: a ser designado.

Horários: 13,45 e 15,45 horas, para aspirantes e amadores, respectivamente. Sem tolerância.

Portões: a cargo, respectivamente, do Geral F. C. — Marquês d. Alegrete F. C. e do Rio Quilha F. C.

ENQUANTO O SÃO JOSÉ COLOCARÁ EM CAMPO OS VETERANOS ILMO FLECK, LOMBARDINI E BERESI, O INTERNACIONAL "AMEAÇA" COM A INCLUSÃO DE NENA E ADAOZINHO — NA "TIMBAUVA", O EMBATE POSSÍVEIS EQUIPES



HUGUINHO — O técnico atacante que o Internacional foi buscar em Novo Hamburgo e que se tem revelado como uma das figuras positivas do "Clube do Povo".

Internacional e São José, os adversários do embate amistoso de amanhã, prometem uma tarde futebolística das mais movimentadas no estádio tradicional da "Timbauva". Para tanto, as duas equipes prometem sensacionais novidades que levarão até o reduto corinthiano no Caminho do Meio, uma assistência das maiores já registrada, este ano, em jogos amistosos. Na equipe treinada pelo competente prof. Mario Moreira, veremos o reaparecimento de velhos ídolos do futebol gaúcho, tais como Lombardini, Ilmo Fleck e Beresi, três veteranos de grande classe e que desfrutam nesta capital, de um cartão bem significativo, deixando merecer de suas atuações passadas que foram as mais convincentes possíveis.

Por seu turno, na turma colorada, aparecerá Gonzalez, o craque platino, cuja estreia frente ao Nacional foi a mais promissora que se podia esperar. "Ameca", ainda, a direção do "Clube do Povo", colocará em campo seus dois mais destacados atletas — Nena e Adãozinho, já nos pagos de regresso, da "Copa do Mundo". Se tal se der, isto é, se esses dois destacados elementos do Internacional, na integrarem o onze profissional que jogará domingo próximo, certo é que teremos grande atração no embate que travará zequinhas e colorados.

As duas equipes para amanhã, possivelmente, assim se apresentarão:

SÃO JOSÉ — Clovis, Gancho e Osvaldo; Só; Almeida, Tibica e Gomes; Loureiro, Rubinho (de pois Beresi), Ilmo Fleck, Pedrinho e Lombardini.

INTERNACIONAL — Ivo, Da. legrove e Maravilha (ou Nena) Gonzalez (ou Viana), Rubinho e Orco; Herculano, Sili, Mújica (ou Adão), Enio e Huruinho (ou Carlitto).

JORNAL DO DIA

Esportivo

DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI

ANO IV — PORTO ALEGRE, SABADO, 22 DE JULHO DE 1950 — N.º 1.049

"SOUBERAM PERDER OS BRASILEIROS"

PALAVRAS DE GHIGGIA, AUTOR DO TEN TO DA VITÓRIA — ELOGIOS AO PÚBLICO DO "MAPACANÁ"

MONTEVIDEU, 20 (U. P.) — Foi materialmente impossível aos jornalistas fazer reportagem formal com os "cracks" uruguaios, chegados ontem à tarde a esta capital. A parte o verdadeiro espantamento dos jogadores pelas suas parentes e amigos, também a emoção que embargava a voz dos "cracks" impedia uma entrevista em regra.

Em todo caso, um cronista da United Press conseguiu acesar as vestimentas, e ali trocou breves impressões com alguns jogadores, podendo registrar o sentimento de alegria que a todos dominava. Devemos dizer que frustou-se a tentativa de conseguir uma palavra do dinâmico médio direito Schuster Gambetta. — não por qualquer hostilidade para com a imprensa, mas simplesmente porque não conseguia dissimular sua alegria e, com a voz embargada, dizia que lhe era impossível coordenar sequer uma frase.

Pelo contrário, o arqueiro su-



OSWALDO SÓ — Veterano e sempre eficiente zagueiro zequinha, que constituirá um dos baluartes do seu clube no embate amistoso de amanhã.

CARTAZ FUTEBOLÍSTICO



O atual onze do Cruzeiro, um dos mais categorizados desta Capital, que estará, amanhã, em Rosário do Sul, enfrentando o Internacional, campeão daquela cidade fronteiriça.

- Sábado — 22-7-50, em disputa da "Taça Dr. Manoel Amorim Albuquerque". GRÊMIO X RENNER, no "Estádio Tiradentes", nesta Capital.
- Sábado — 22-7-50, em Florianópolis, NACIONAL, desta Capital, versus FIGUEIRENSE, da capital catarinense.
- Sábado — 22-7-50, em Novo Hamburgo, "Campeoníssimo" FLORIANO x SÃO JOSÉ, de Porto Alegre. Embate amistoso.
- Domingo — 23-7-50, em Rio Grande, Grêmio Porto-Alegrense X RIO GRANDE, em comemoração ao 50º aniversário do "Clube mais velho do Brasil". Atuará mr. Barriack.
- Domingo — 23-7-50, em Porto Alegre, INTERNACIONAL versus SÃO JOSÉ, no estádio da "Timbauva".
- Domingo — 23-7-50, em Rosário do Sul, CRUZEIRO, desta capital, versus INTERNACIONAL, campeão rosariense.

"Décima-nona clarinada de 50, pelo Grêmio"

Do Departamento de Difusão do Grêmio Futebol, Porto-Alegrense, Terceiríssima:

"Mais uma vez convidamos os valerosos organizadores dos nossos gremistas, do 4.º Distrito para comparecerem a nossa sede oficial, segunda-feira próxima, a noite, para tratarmos de assuntos relacionados com a instalação dos referidos núcleos.

Lembramos aos gremistas, em geral, que CLAREL é o nosso candidato oficial para a conquista do título de Melhor dos Craques do Brasil. Votemos em CLAREL, para pôr o Rio Grande do Sul, GRÊMIO! A das refregas ad-

Em disputa da bela «Taça Tio Valeriano»

DISPUTADO, DOMINGO ÚLTIMO, INTERESSANTE TORNEIO DE VOLEIBOL

Realizou-se, domingo último, na cancha do "Centro Dr. Israel Barcellos F.º", o Torneio de Voleibol. Este torneio foi promovido pela diretoria esportiva do "Centro Dr. Israel Barcellos F.º". Tomaram parte na 1.ª rodada os centros inscitos, com exceção do "Centro Nuncio Simplicio". Desenvolveu-se com magnífico entusiasmo devido a capacidade das equipes adversárias, serem de iguais potências. Com grande brilhantismo está com mais pontos a equipe de Fábio Sil-

veira, do "Centro Santa Cecília", contando com 4 pontos. Em segundo está o "Centro Léo Dupont", comandados por Ernesto, com 2 pontos. Em terceiro estão os "Centros M. Champagnat" e "Dr. I. Barcellos F.º". Este é o "amigo da onça", dirigido por Bucupira, não oferece resistência alguma ao adversário.

A este torneio foi oferecido uma taça pelo conhecido e estimado "Tio Valeriano". Conta-se ainda com outros prêmios.

Nota oficial do Clube Hípico Andrade Neves

A Diretoria do Clube Hípico Andrade Neves, leva ao conhecimento de seus consócios, que a prova mensal da sociedade prevenida pelo estatuto Aurélio Ghiloso, que deveria ser realizada no próximo dia 23 do corrente, foi transferida "sine-dia", em virtude da impossibilidade de efetuar-se a competição

interna do "Andrade Neves" na "café" do C. I. M., cedida ao Club Farrapos, para que a sociedade coirmã possa realizar a abertura da temporada de seu "carnet".

Pela Diretoria do Clube Hípico Andrade Neves

Aurélio Ghiloso (Presidente)

Início do certame paulista

São Paulo, 21 (Asapress) — Foram escolhidas as datas para o início e o término do Campeonato Paulista de Futebol. Assim é que o Torneio iniciará no dia 13 de agosto, para a primeira rodada ser disputada no dia 20, com todos os clubes em ação, bem como nas rodadas subsequentes, o que fará com que o campeonato termine no dia 28 de janeiro de 1951.

A renda total oficial da C. B. D.

Rio, 20 (Asapress) — Quando começaram os jogos da Taça do Mundo, realizados em nosso país, nunca se poderia supor que as arrecadações chegariam a cifras astronômicas como chegaram. Assim é que após o término do Campeonato do Mundo de 1950 no Brasil, a Confederação Brasileira de Desportos informou oficialmente que a arrecadação total do campeonato foi Cr\$ 36.577.360,00! Sem dúvida é muito dinheiro!

MAJORADAS AS CONTRIBUIÇÕES DOS TRABALHADORES PARA OS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA SOCIAL

REGISTRO POLITICO.

Instalado o escritório de propaganda eleitoral do dr. Cilon Rosa

O NOVO NÚCLEO DO PSD, QUE RECEBEU O NOME DE "CENTRO CIVICO DR. PROTASIO VARGAS", FOI INSTALADO PELO DR. OSWALDO VERGARA — CANDIDATURA DO DR. THEOBALDO NEUMANN — REGOZIO EM CAI



Flagrante apanhado pela objetiva do "JORNAL DO DIA", por ocasião da instalação do "Centro Civico Dr. Protasio Vargas".

O primeiro passo para a intensificação da propaganda eleitoral do candidato peessedista a governança do Estado, foi dado ontem com a inauguração do Escritório de Propaganda Eleitoral do Dr. Cilon Rosa, localizado no Edifício União, à Av. Borges de Medeiros.

Desde as 16 horas, grande número de pessoas presentes no salão andar da qual edificou, aguardando a chegada do Dr. Cilon Rosa, para a instalação oficial de seu escritório central de pro-

paganda, dentre os quais conseguimos anotar os seguintes: Deputados Tasso Dutra, Americo Godoy Ilha, Moacyr Dornelles, Vianor da Luz, Luciano Machado, Nestor Jost, Cândido Carrion, Guilherme Hildebrand, Albano Wolkner e Oswaldo Vergara, além dos senhores Paulo Lobato, Neri dos Santos, Raul Gudolle, Neri Pereira da Silva, Huder F. Nunes, Pery Alencastro, Wadie Salomão, Joffre Pereira, Tio Antônio Nunes e outros.

As 17 horas, porém, che-

gou a comunicação da impossibilidade do Dr. Cilon Rosa comparecer à instalação deste escritório de propaganda, devido ao elevado número de pessoas presentes à Caixa Econômica, aguardando o momento de serem atendidas pelo candidato majoritário. Os elementos da direção do PSD, presentes à reunião, deliberaram, assim, que o Dr. Oswaldo Vergara, illustre deputado federal, presidisse o ato inaugural do novo núcleo peessedista, em substituição ao Dr. Cilon Rosa. Em poucas palavras, o

Dr. Oswaldo Vergara deu por inaugurado este escritório, que, por sugestão recebeu a denominação de um dos presidentes do "Centro Civico Dr. Protasio Vargas", em homenagem ao destacado prócer peessedista, ora no Rio de Janeiro, para onde deverá ser telegrafado, comunicando ao político gaúcho a escolha de seu nome para o escritório central de propaganda eleitoral, ora instalado.

Conforme a reportagem do JORNAL DO DIA colheu junto ao sr. Itamar Dornelles, sob cuja direção foi instalado este núcleo, deverá o candidato majoritário comparecer, diariamente, ao Ed. União, das 16 às 18 horas, onde permanecerá ao dispor das pessoas que com ele desejarem falar, pois dali deverá partir toda a sua propaganda eleitoral.

Candidatos do Diretorio do PSD de Cai

CAI, 21 (J.D.). — Ousou viva satisfação neste município a inclusão dos nomes dos srs. Antônio Campini e dr. Arthur Fischer, respectivamente, na chapa para a deputação estadual e federal pelo Partido Social Democrático. O sr. Campini exerce, presentemente, o cargo de presidente da Sociedade União Popular do Rio Grande do Sul, e o dr. Arthur Fischer, o de secretário da referida entidade, destacando-se, ambos, pelos inestimáveis serviços prestados à coletividade, radicada na vasta zona do vale do rio Cai.

CANDIDATURA DR. THEOBALDO NEUMANN

Vem causando satisfação, a inclusão do nome do Dr. Theobaldo Neumann na chapa de deputados estaduais do PTB. Por esse motivo S.S., alto e antigo funcionário da Repartição Central de Polícia, atualmente administrador da Casa de Correção, onde vem de realizar profícua gesto introduzindo uma série de melhoramentos, vem recebendo inúmeras manifestações de simpatia e apreço, principalmente de seus colegas de repartição. Dentre elas se destacam as seguintes telegramas: Guaiiba — Diretorio 14. B. congratula-se



Sr. Antônio Campini, presidente da Sociedade União Popular do Rio G. do Sul.

distinto amigo sua candidatura Assembléia Legislativa Estadual próximas eleições (as) Osear Hoff, Presidente. — Palegre. — Cumprimento prezado amigo merecida escolha nome para candidato Assembléia Legislativa Estadual visando concretizar eleição objetivando-se ideal melhor servir ainda organização política pt (ass) Hélio Carlomagno, sub-chefe de Polícia. — Palegre. Tenho grato prazer cumprimentar prezado amigo colega pela tua indicação para eleição realidade tua eleição permita possuímos brilhante defensor nossa classe Assembléia Estadual pt cordialmente (ass) Uyracaba Salvador, delegada regional Rio Grande.

RIO, 21 (Asp.). — O Presidente da República assinou decreto majorando as contribuições dos trabalhadores para os institutos de previdência social e caixas de pensões e aposentadorias. A majoração estabelece aumento de um por cento nas contribuições dos associados bancários, industriais e comerciais e um e meio por cento para os associados dos marítimos e dos transportes de carga.

DERMENTIDO A UMA NOTICIA ALARMISTA
RIO, 21 (Asp.). — O comandante da Primeira Região Militar General Zenobio da Costa, em declaração à imprensa, desmentiu formalmente o boato de que o exército brasileiro tinha resolvido fazer uma convocação clandestina, tendo em vista a guerra na Coreia. Também outras autoridades militares desmentiram a notícia, que qualificaram de alarmista.

SANCIONA A LEI ELEITORAL — RIO, 21 (Asp.). — Está sendo oficialmente para segunda-feira a sanção da nova Lei Eleitoral pelo Presidente da República. O ato será realizado às cinco horas da tarde na sede do Tribunal Superior Eleitoral com a presença de ministros e outras altas autoridades. Nessa ocasião o chefe de governo pronunciara um discurso.

CANDIDATO DO PSD EM MINAS — RIO, 21 (Asp.). — A comissão executiva do Partido Social Democrático mineiro escolheu por 12 votos contra dez, o nome do sr. Justino Kubatchev para candidato a governador do Estado de Minas Gerais.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 22-7-1950 — N.º 1.049

Cinquentenário da chegada dos Irmãos Maristas ao Rio Grande

Para a comemoração da cinquentenária da chegada dos Irmãos Maristas ao Rio Grande, a Associação dos Irmãos Maristas do Rio Grande, em Bom Princípio, foi organizado o seguinte programa para as solenidades que terá, lugar em Bom Princípio:

SOLENE TRIDUO PREPARATORIO

DIA 20 DE JULHO: Missa e Comunhão na intenção do Povo de Bom Princípio e dos Religiosos da Companhia de Jesus. As 19.30 horas — Alencão pelo Rmo. sr. Cícero José Becker; Bênção com o Santíssimo Sacramento.

DIA 21 DE JULHO: Missa e Comunhão na intenção da Ar-

DIA 22 DE JULHO: Missa e Comunhão na intenção dos Irmãos, de seus Pais, dos Beneficentes, Ex-alunos e Alunos. As 19.30 horas — Alencão pelo Rmo. sr. Cícero José Becker; Bênção com o Santíssimo Sacramento.

GRANDE DATA COMEMORATIVA

DIA 23 DE JULHO: As 7.30 horas — Missa e Comunhão pelas Vocações Religiosas e Sacerdotais. As 9.00 horas — Missa Pontifical por S. Excia. Rma. Dom Vicente Scherer, ad. Arcebispo Metropolitano, em ação de graças.

Sermão festivo. No coro será executada a Missa S. Tomás de Aquino, de José Gruber, pelo Orfêo do Instituto Champagnat. TE DEUM e Bênção com o SS. Sacramento. As 11.00 horas — Inauguração da Herma dos Fundadores. As 12.00 horas — Coroação de confraternização dos Ex-alunos. As 14.00 horas — Visita à Exposição Escolar. As 15.00 — Concerto Orfeônico com participação da Banda de Música de Harmonia.

Arrasta-se o processo há 8 anos

PEDIDO, FINALMENTE, PELO PROMOTOR O ENCERRAMENTO DA INSTRUÇÃO

RIO, 21 (Asapress). — No dia 14 de agosto de 1942, conforme de uma da promotoria Amélia Duarte, ocorreu um furto na residência de D. Celso Pinto de Souza Martins, à rua Ilustrada n.º 493, praticado pelo seu empregado de nome Miguel Farias. Este vendeu o produto, como ao negociante Jacobo Millett, que também foi processado por receptação. Em 1945 foi decretada a prescri-

ção penal a favor do comprador do furto. Agora, passados cerca de oito anos, o promotor Rolando Rubinstein Duarte, em exercício no 1.º Juízo Criminal, a fim de evitar que ocorra a prescrição, da mesma ação penal em relação ao autor do furto, requereu o encerramento da longa instrução criminal e em fundamentadas razões, vem de pedir a condenação do a-

O escândalo dos automóveis

NADA DE NOVO NOS DOIS ÚLTIMOS DE POIMENTOS PRESTADOS — MANTIDAS AS APRENSÕES DE DOIS AUTOMÓVEIS

RIO, 21 (Asapress). — Nenhum fato novo que contribua para o esclarecimento do escândalo dos automóveis veio à tona, ontem, com os dois depoimentos tomados pelo delegado Juvenal Machado de Castro, em promulgação ao inquérito policial em torno do ruinoso fato.

Foram ouvidos na Delegacia de Portos e Litoral o sr. Cesar Prieto, diretor da Recbedoria do Terceiro Nacional, e Joaquim de Souza, chefe de seção, daquela repartição fazendeira, este relatando um incidente ocorrido num guichê da recbedoria, no qual interveio, com propósitos conciliadores e o sr. Cesar Prieto, para limitar-se praticamente a confirmar as declarações de seu funcionário.

O sr. Joaquim de Souza declarou que no dia 20 de maio último procurou a Recbedoria para autenticar uma fotocópia, um cidadão alto, alourado, com feições de estrangeiro, a quem não conhecia antes, sendo chamado, ocasião de identificação em valor de 2 mil cruzados, com uma assinatura para ele ilegal, embora da qual escrito à máquina, estava. «Dr. Alexandre Helena», o incidente surgiu porque o funcionário que se atendeu queria cobrar o valor da autenticação e fotocópia, contra o que se insurgiu a parte, declarando que aquilo era um simples documento, com multa mala intere-se para a Fazenda, do que para ele próprio e que por isso não podia arcar com tal valor. Foi nesse momento que interveio o depoente, para conciliar as diferenças determinando que a autenticação pagasse apenas o valor simples e não o proporcional de acordo com tanto, com os desejos do denunciado.

No fim do expediente, fez uma comunicação ao seu chefe sr. Cesar Prieto, dando-lhe ciência do

MAIS CINCO DEPOIMENTOS

O sr. Cesar Prieto afirmou que tomara conhecimento do incidente através da comunicação de seu funcionário e que em torno da multa nada mais podia falar pois não conhecia pessoalmente o sr. Walter Calvino, e o que sabe sobre o escândalo dos automóveis é o que tem sido publicado na imprensa.

APRENSÕES MANTIDAS

O juiz Pinto Faício, em exercício na 3.ª Vara da Fazenda Pública, julgou, ontem, vários processos, e entre eles os seguintes: Graziela Pereira Monteiro, imputada de roubo de segurança contra o sr. Inspector da Alfândega, que apresentou um automóvel de sua propriedade, de marca Cadillac, comprado a esta capitã, como bagagem desacompanhada. Solicitadas informações, foram as mesmas prestadas pelo sr. Inspector. Como a suplicante não houvesse feito a prova de que o carro fora adquirido durante a sua permanência no estrangeiro, e nem também fizesse a prova de que houvesse apresentado fatura consular, o juiz indeferiu o mandado impetrado, ordenando a suplicante nas custas.

O mandado impetrado por Faú-

to Alves Main, também com o fito de invalidar o ato do Inspector da Alfândega, que mandara apreender um automóvel de sua propriedade, marca Cadillac, adquirido nos Estados Unidos, foi indeferido porque era o segundo seu tombo, que o impetrante, trasil do estrangeiro, como bagagem desacompanhada, e se assim fosse poderia qualquer pessoa trazer tantas quantas unidades desejasse, com outros fins que não o de suas necessidades.

Encontra-se de regresso, a Porto Alegre, após três meses de estada na Europa, o prof. Dante de Laytano, da Universidade Católica desta capital e da Universidade do Rio Grande do Sul. Escritor e folclorista de renome, interessante se tornava para a reportagem ouvir as impressões de viagem do ilustre peregrino ao Ano Santo que é, também, secretário-geral da Comissão Estadual de Folclore. Dinâmico, desenvolvendo uma série de atividades culturais, e ocupando ainda o cargo de sub-diretor do Museu Juli, de Castilhos, ali fomos encontrar o prof. Dante de Laytano que, imediatamente, se colocou à nossa disposição.

Abordamos o novo entrevistado sobre o que viu e observou na Itália. Suas impressões não se fizeram demorar e são as que seguem:

RECONSTRUÇÃO DA ITALIA
— «A Itália é, sem dúvida, o país europeu que mais rapidamente se recarrega após a guerra, não se notando, ali, as chagas do conflito. Apenas numa ou outra zona industrial há, ainda, ruínas, mas, uma vez que as estradas de ferro, as rodovias e os portos estão em pleno funcionamento e em ótimo estado. Assim, os sinais da configuração, são mais naturalmente morais, notando-se no povo um certo nervosismo e, nas lutas políticas, uma forte dose de ceticismo, que leva as massas para as correntes extremas».

Restabelecimento pela Religião Trabalho e Cultura

Com a mesma fluência e naturalidade, ainda sobre a situação da península italiana, prosseguiu o nosso entrevistado: — «Há, contudo, um enorme esforço para curar e combater tais males, cura e combate para o qual se nota a contribuição valiosa do catolicismo, do trabalho e da cultura. E, verdadeiramente impressionante a capacidade de realização dos italianos nos mais variados setores da atividade humana. Não só as fábricas pro-



O prof. dr. Dante de Laytano, recentemente chegado da Europa, quando transmitia suas impressões de viagem à reportagem do "JORNAL DO DIA".

duzem sem cessar, como nas escolas procura-se com entusiasmo fazer cultura; no campo, tudo é coberto de lavouras e plantações de trigo, vinhedos, oliveiras, cereais e frutas. O tratamento da alma é cuidadoso e chega, mesmo, a assombrar, a devoção do penitente e sua fidelidade à Igreja é digna de salientar e aplaudir».

MILHARES DE PEREGRINOS

Referindo-se, em especial, ao Ano Santo, diz o prof. Dante de Laytano: — «O Ano Santo fez afluir à Itália milhares de peregrinos e isso dá ao país um aspecto diferente, sofrendo a superpopulação existente, ali um aumento inesperado. As multidões italianas são visitadas por levas de peregrinos que vêm de todos os pontos do globo: Nova Zelândia, Transvaal, Islândia, Afeganistão, etc. — Os peregrinos defrontam-se, em Roma, com o espetáculo da viagem, com a excepcional figura de Pio XII, um dos maiores ho-

Expressão social do catolicismo italiano

"JORNAL DO DIA" OUVIU O PROF. DR. DANTE DE LAYTANO — A EUROPA E A ITALIA — ANO SANTO — AS QUATRO BASILICAS DE ROMA — SUA SANTIDADE O PAPE PIO XII — LUTA DE MORTE CONTRA A DOCTRINA COMUNISTA — AS UNIVERSIDADES — ASSIS E PADUA — CATEDRAIS DE MILAO, VENEZA E FLORENÇA

ravilhas das colunas, estatuas, tetos, cores, púlpitos, altares e quadros que constituem documentos os mais belos da história da arte universal.

As civilizações se superpõem na paisagem italiana, ou, melhor, na romana, sem choques, suavemente, figurando, uma ao lado da outra com toda a harmonia de grandes passados e épocas celebradas, o paganismo romano, o cristianismo, a idade de média, a renascença.

O Coliseu, as catacumbas, S. Calisto e São Sebastião, a Via Apia, os túmulos, a Vila Borgheze e as Fontes, fazem de Roma a cidade de cinco civilizações.

O ESQUERDISMO E AS ESCOLAS

Curioso, o reporter conseguiu por instantes, desviar a atenção do nosso cordial entrevistado para que, este, em rápida pincelada, nos desse uma visão precisa do comunismo na Itália.

— «O Partido Comunista foi, na Itália, uma força poderosa, pois, depois da Rússia e da China, contava a península com o maior número de partidários de Marx. A pujança selvagem e primitiva do Partido que transformava os escravos humanos em máquinas escravizadas do Estado, estreitando, se encontra em melancólico declínio, já que o esclarecimento das massas é feito metódica e eficazmente. Os em treitos onde a doutrina vermelha ainda aparece com maior número de adeptos, são Nápoles, cidade portuária, onde as atividades estão bem representadas numericamente, e Milão, zona industrial com uma enorme população operária.

— «O comunismo, na Itália, enfraquecido, tendo, porém, a desaparacer, pois a Igreja, a luta da luta, dá combate de morte contra o paganismo do século XX, que é a sequência da Escola e da Universidade. As universidades de Roma, Milão e Nápoles, ao lado das mais, vêm ganhando uma relevância social de combate sem tréguas ao comunismo, em todas as suas formas de dissolução humana com as armas ideológicas e mostrando a fragilidade moral da doutrina marxista».

S. PEDRO, S. PAULO, S. JOAO E SANTA MARIA

— «As quatro basílicas de Roma: São Pedro de Vaticano, São João de Latrão, São Paulo extra-muro e Santa Maria Maior — prossegue o entrevistado — não são, apenas monumentos de fé pelas reliquias que conservam; são, também, obras de raro valor arquitetônico, que não se encontram iguais em qualquer outra parte do mundo. Não são as puras pedras dessas catedrais que nos encham os olhos, mas o trabalho fabuloso dos gênios da arte italiana — de um Rafael, de um Miguel Ângelo — que fizeram das pedras, mármore, paredes e cores as maravilhas da doutrina marxista».

Assim, aos olhos atentos da nossa geração italiana, vai sendo revelado o sentido militarista, agressor, imperialista, de expansão das stalinistas.

Assim, depois de ler a expressão dos nossos leitores da maneira eficaz com que a combatida a doutrina vermelha na península, volta o prof. Dante de Laytano a nos falar da beleza evocativa da Itália e dos lugares inesquecíveis que viveu na pátria berço do cristianismo: — «Cheguei, em Assis, a acompanhar todos os passos da vida de S. Francisco, o santo poeta, o "poverello" cantor do "fioretti", o amigo das aves e das plantas, a criatura para quem a natureza era sua irmã. E, a mais, conveniente das peregrinações do Ano Santo e a emoção que a todos envolve ao atravessar e caminhar naquelas mesmas regiões, ver idênticas montanhas e pisar o próprio chão que S. Francisco de Assis pisou, caminhou e viu, tem qualquer coisa mais do que se possa imaginar».

Em Padua fica o Santuário de Santo Antônio, e ali, suas reliquias são veneradas com grande tributo de religiosidade.

Concorrência Pública na Prefeitura

Na Diretoria de Eletricidade e Transportes da Prefeitura, e perante o Dr. Germano Petersen, respectivo Diretor, foram abertas as propostas dos concorrentes para os Transportes de Ônibus nas linhas "Duque de Caxias" e "Goiatuba". Apresentaram-se apenas dois concorrentes que satisfizeram as exigências da edital público. Foram eles: A. J. Venturini e Guido Catelli e outros, formando uma só firma. De conformidade com o edital, deve-se arcar os carros que d'vão circular nestas duas linhas, sendo, 8 ditos para a linha Gazatuba, e 10 ditos para a linha Duque de Caxias.

PELA PRESENTE DETERMINAMOS, POR ISSO, QUE TANTO NA CAPITAL COMO NO INTERIOR, OS REVDOS, PAROCOS E MAIS SACERDOTES INICIEM UM INTENSO MOVIMENTO EM FROL DO ALISTAMENTO ELEITORAL E FAÇAM COMPREENDER QUE ESTA PRÉVIA HABILITAÇÃO REQUERIDA PARA VOTAR REPRESENTA UM GRAVE DEVER DE CONSCIÊNCIA QUE MAIS URGE NA ÉPOCA BORRASCOSA EM QUE VIVEMOS.